

Alumínio como estrutura sustentável na construção civil

Na busca por projetos inovadores, engenheiros e arquitetos precisam se adequar as novas exigências ambientais e dos consumidores.

13/10/2016 13:19:32

O alumínio é um material que vem ganhando adeptos no mundo das construções. Devido a modernização e inovações de projetos, a utilização deste material tem crescido a cada dia, principalmente em estruturas pré-fabricadas substituindo as antigas alvenarias e madeiras.

A sustentabilidade já deve ser economicamente viável para ter este conceito e o alumínio tem feito este papel, tanto nas estruturas de esquadrias , fachadas , portões e guarda-corpos de prédios . Se o alumínio já era considerado um material fundamental para o acabamento, hoje em dia, podemos ver o crescimento do mesmo em fachadas, estruturas e outras partes.

Além da durabilidade e resistência à corrosão, este material apresenta outras características que podem ajudar o setor de construções a crescer. O alumínio permite soluções que reduz o custo da obra, além de simplificar. Este material também é muito versátil, atendendo a diversos projetos arquitetônicos, conquistando os engenheiros pela variedade e a possível combinação entre diversos outros materiais.

O meio ambiente também agradece este material, já que pode ser reaproveitado e reciclado. O alumínio está presente em diversas soluções inteligentes, as chamadas construções verdes e quem busca obter uma certificação internacional de arquitetura sustentável, esta é uma das principais alternativas.

Segundo o Domingo Sales, especialista em projetos de alumínio e proprietário da Sales Metal , “para uma construção ser considerada sustentável, é necessário saber como será o ciclo de vida de todo o material utilizado, deste quando é criado até a possibilidade de reutilização, sem perder as suas características para suprir a necessidade de produção de novos materiais”.

A vida útil é aproximadamente de 40 anos, mas com a devida manutenção, este tempo pode ser maior, assim como as telhas do Ginásio Ibirapuera em São Paulo, que tem mais de 45 anos e elas continuam intactas e com boa aparência. O aço dura em média 15 anos, até começar a se

deteriorar.

Além disso, as edificações que são revestidas por alumínio ou por vidro e esquadrias deste tipo de material podem ser construídas a seco, o que causa menos impacto ambiental, já que podem ser montadas no local, agilizando o processo de construção e trazendo menor desperdício de materiais.